



Atividade proliferativa *in vitro* de frações do extrato da pele de rã-touro (*Lithobates catesbeianus*) hidrolisado por tripsina

Aline Leão de Andrade Bandeira de Melo, Centro de Ciências Biológicas UFV. E-mail: aline.bandeira@ufv.br

Reggiani Vilela Gonçalves, Departamento de Biologia Animal UFV. E-mail: reggiani.goncalves@ufv.br

Raul Santos Alves, Departamento de Biologia Geral UFV. E-mail: raul.exp@hotmail.com

Mariáurea Matias Sarandy, Departamento de Biologia Geral UFV. E-mail: mariaureasarandy@gmail.com

Oswaldo Pinto Ribeiro Filho, Departamento de Biologia Animal UFV. E-mail: oribeiro@ufv.br

Leandro Licursi de Oliveira, Departamento de Biologia Geral UFV. E-mail: leandro.licursi@ufv.br

Palavras-chave: peptídeos, Proteínas, hidrólise enzimática

Área temática: Biologia geral Grande área: Medicina Modalidade: Pesquisa

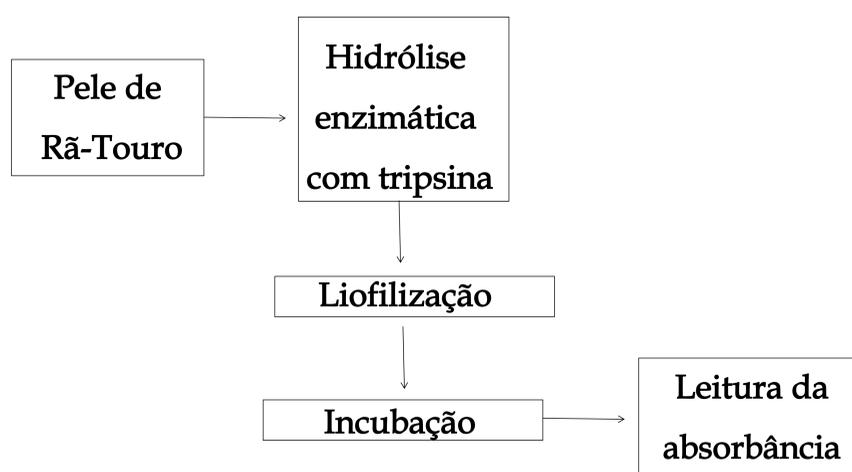
Introdução

Muitos compostos extraídos da pele de anfíbios têm demonstrado efeitos proliferativos, antioxidantes e antimicrobianos em função de uma vasta gama de compostos bioativos presentes na pele destes animais. Dentre as espécies de interesse está a Rã-Touro, que já tem a pele utilizada como curativo em queimaduras graves e oferece bons resultados metabólicos e na cicatrização (Sarto Piccolo, 2000), representando uma terapia promissora para o reparo cutâneo.

Objetivos

Avaliar o efeito proliferativo de frações obtidas da hidrólise enzimática por tripsina da pele de rã-touro.

Material e Métodos



Apoio Financeiro

FAPEMIG, CNPq, CAPES

Resultados e Discussão

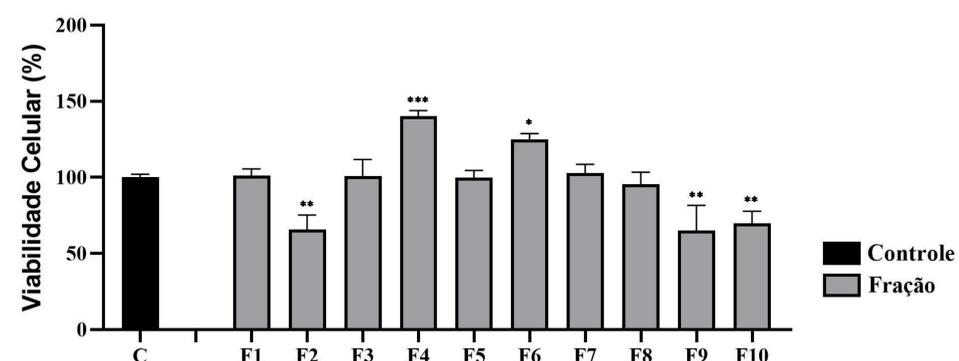


Figura 1. Relação entre grupo controle e as frações obtidas dos extratos hidrolisados de tripsina

Os resultados mais expressivos em relação a proliferação celular foram obtidos das frações F4 e F6. Observou-se também compostos com atividade citotóxica nas frações F2, F9 e F10.

Conclusões

As frações F4 e F6 do extrato da pele de rã-touro, hidrolisado com tripsina, estimulam a proliferação de macrófagos RAW 264.7.

Bibliografia

Sarto Piccolo, N., Sarto Piccolo, M., Sarto Piccolo, M.T., 2008. The Use of Frogskin as a Biological Dressing for Temporary Cover of Burn Wounds, in: Innovations in Plastic and Aesthetic Surgery. Springer Berlin Heidelberg, Berlin, Heidelberg, pp. 129–137. https://doi.org/10.1007/978-3-540-46326-9_16

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio da Fundação do Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais [FAPEMIG, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [CNPq e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES]